

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

## **A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO ARTIFICIAL NOTURNA NA ETIOLOGIA DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

*Maria Eduarda Diniz Corrêa (dudadinizzcorreea@gmail.com)*

*Clara Palmeira Da Costa (palmeiraclara403@gmail.com)*

*Larissa Lemme De Mello (larissamello@umc.br)*

Introdução: A cárie precoce da infância (CPI), popularmente conhecida como “cárie da

mamadeira”, é uma condição multifatorial que acomete dentes decíduos em crianças de 0 a

6 anos, caracterizada pela rápida progressão. De acordo com a literatura, a amamentação artificial noturna prolongada constitui um dos principais fatores de risco para cárie precoce na infância (CPI). Objetivo: Revisar os principais fatores etiológicos, dados epidemiológicos e medidas preventivas relacionadas à cárie precoce, associados à amamentação artificial noturna prolongada na primeira infância. Métodos: Foi realizado uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo 13 publicações entre 2015 e 2024, utilizando os descritores, “substitutos do leite humano”, “cárie dentária” e “higiene bucal”.

Resultado: A cárie na primeira infância é uma doença relacionada a fatores biológicos, comportamentais, socioeducacionais e psicossociais. Os achados

indicam que o aleitamento materno exclusivo entre 6 e 24 meses não representa risco para CPI, atuando como fator

protetor, especialmente quando associado à adequada higiene bucal. No entanto, a prática

prolongada de aleitamento artificial, especialmente noturno, assim como o uso de mamadeira com líquidos açucarados, foram associadas ao aumento do risco, causando acúmulo de biofilme e desequilíbrio do processo DES-RE, associado a higienização bucal inadequada. A introdução precoce e frequente de alimentos e bebidas açucaradas, aliado ao baixo nível de informação dos responsáveis, também contribui para a maior prevalência da doença. No Brasil, encontramos alto índice de prevalência, acometendo de 5 a 20% de crianças entre 12 a 36 meses, representando um problema de Saúde Pública. A prevenção eficaz da CPI deve envolver a orientação precoce aos responsáveis, início da higiene oral ao nascimento dos primeiros dentes, uso de fio dental desde a erupção de dentes adjacentes e dentifrício fluoretado. A promoção de campanhas educativas e a redução do consumo de alimentos ricos em carboidrato (principalmente sacarose) é fundamental para a diminuição da prevalência da doença. Conclusão: os achados sobre a relação entre a amamentação artificial noturna prolongada e a cárie precoce na infância, contribuem para a compreensão dos fatores de risco envolvidos na CPI e reforça a importância de estratégias preventivas nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: palavras-chaves: cárie dentária; higiene bucal; substitutos do leite humano.